



IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

Companhia GSJ de Participações

**Demonstrações contábeis
acompanhadas de notas explicativas para os exercícios
findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024**

RC/SP037/2026

Rua Paes Leme, 136 conjunto 506 – sala 02 CEP 05424-010 - Pinheiros - São Paulo – SP – Brasil
Telefone/Fax: (11) 3675-1228 irmaoscampos@irmaoscampos.com.br www.irmaoscampos.com.br



IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

COMPANHIA GSJ DE PARTICIPAÇÕES

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

CONTEÚDO

- 1. Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis, 3**
- 2. Balanço patrimonial – Ativo e Passivo, 6**
- 3. Demonstração do resultado do exercício e resultados abrangentes, 7**
- 4. Demonstração das mutações do patrimônio líquido, 8**
- 5. Demonstração dos fluxos de caixa, 9**
- 6. Notas explicativas às demonstrações contábeis, 10**



IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmo. Srs.

Administradores e acionistas da

COMPANHIA GSJ DE PARTICIPAÇÕES

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **COMPANHIA GSJ DE PARTICIPAÇÕES** (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA GSJ DE PARTICIPAÇÕES** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração tenha que liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 04 de maio de 2026.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS
CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini
Sócio Contador
CRC 1SP 079.347/O-3

COMPANHIA GSJ DE PARTICIPAÇÕES

**BALANÇO PATRIMONIAL EM
31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em reais)

ATIVO	Nota	2025	2024	PASSIVO	Nota	2025	2024
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.332.547	9.843.754	Impostos a recolher		15.319	12.655
Contas a receber		-	7.252	Dividendos a pagar		8.459.084	1.101.739
Adiantamentos		155.475	1.721.767,56	Contas a pagar	6 e 7	17.614.226	200.481
Impostos a recuperar		8.798	1.879	Outras contas a pagar		35.730	35.730
		15.496.819	11.574.653			26.124.359	1.350.606
Ativo não circulante				Passivo não circulante			
Dividendos deliberados a receber		8.730.191	-	Dividendos deliberados a pagar		-	-
				Patrimônio Líquido			
				Capital social	9	80.276.173	79.000.000
				Capital a integralizar	9	(127.500)	-
Investimentos em controlada	5	56.693.920	50.573.057	Adto futuro aumento capital		14.030.998	2.435.997,74
Propriedades para investimento	6	30.923.717	21.630.005	Reserva legal	9	4.495.640	2.959.762
Imobilizado	7	29.748.809	22.685.794	Reserva de retenção de lucros	9	16.793.787	20.717.144
		117.366.446	94.888.855			115.469.098	105.112.903
TOTAL DO ATIVO		141.593.456	106.463.508	TOTAL DO PASSIVO E PATR. LÍQUIDO		141.593.456	106.463.508

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

COMPANHIA GSJ DE PARTICIPAÇÕES

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS E
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM
31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em reais)

	<i><u>Nota</u></i>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Resultado da equivalência patrimonial	5	34.811.733	26.198.447
Outras receitas operacionais		416.218	784.987
Despesas gerais administrativas		(4.459.584)	(3.213.753)
Despesas de depreciação	6 e 7	-	-
Despesas financeiras		(1.097)	(384.902)
		<u>30.767.271</u>	<u>23.384.780</u>
Lucro líquido antes dos impostos		30.767.271	23.384.780
Provisão para imposto de renda		(32.199)	(136.137)
Provisão para contribuição social		(17.505)	(54.128)
Lucro líquido do exercício		<u>30.717.567</u>	<u>23.194.515</u>
<i>Lucro líquido por ação</i>		<i>0,38</i>	<i>0,29</i>
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO			
Outros resultados abrangentes		-	-
Total dos resultados abrangentes		<u>30.717.567</u>	<u>23.194.515</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

COMPANHIA GSJ DE PARTICIPAÇÕES
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
31 DE DEZEMBRO

(Valores expressos em reais)

	Capital Social	Capital Integralizar	Adto. Futuro Aum. Capital	Reserva Legal	Reserva de Retenção lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	79.000.000	(8.062.752)	-	1.800.036	26.576.518	-	99.313.802
Integralização de capital		8.062.752					8.062.752
Adiantamento futuro aumento capital			2.435.998		-		2.435.998
Lucro do exercício						23.194.515	23.194.515
Destinação dos lucros Ad referendum da AGO:							
Reserva legal				1.159.726		(1.159.726)	-
Dividendos mínimos obrigatórios						(1.101.739)	(1.101.739)
Dividendos antecipados					-	(26.792.425)	(26.792.425)
Reversão de retenção de lucros					(5.859.375)	5.859.375	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	79.000.000	-	2.435.998	2.959.762	20.717.143	-	105.112.903
Integralização de capital com bens	1.148.673						1.148.673
Aumento de capital a integralizar	127.500	(127.500)					-
Adiantamento futuro aumento capital			11.595.000		-		11.595.000
Lucro do exercício						30.717.567	30.717.567
Destinação dos lucros Ad referendum da AGO:							
Reserva legal				1.535.878		(1.535.878)	-
Dividendos mínimos obrigatórios						(1.459.084)	(1.459.085)
Retenção de lucros					27.722.604	(27.722.604)	-
Dividendos antecipados					(24.645.961)		(24.645.961)
Dividendos deliberados					(7.000.000)	-	(7.000.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	80.276.173	(127.500)	14.030.998	4.495.640	16.793.787	-	115.469.098

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

COMPANHIA GSJ DE PARTICIPAÇÕES

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores expressos em reais)

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades investimentos		
Lucro líquido do exercício	30.717.567	23.194.515
<i>Ajustes necessários para conciliar o lucro líquido com as atividades de caixa:</i>		
Depreciação	2.770.534	2.252.938
Baixa do ativo imobilizado	-	-
Baixa de investimento	85.657	(474.716)
Lucro líquido ajustado	33.573.759	24.972.737
<i>Variação nos ativos e passivos:</i>		
Impostos a recuperar	(6.919)	(1.754)
Contas a receber	7.252	2.799
Adiantamentos	1.566.293	(1.695.273)
Impostos a recolher	2.664	5.965
Contas a pagar	17.413.744	(1.369.844)
Caixa das atividades operacionais	52.556.793	21.914.630
 Aumento de capital	 -	 -
Integralização de capital	-	8.062.752
Adiantamento futuro aumento capital	11.595.000	2.435.998
Dividendos pagos	(1.101.739)	(552.375)
Lucros distribuídos	(24.645.959)	(26.792.425)
Caixa gerado nas atividades financiamentos	(14.152.698)	(16.846.050)
 Recebimentos de lucros de investida	 37.890.871	 32.559.300
Venda de investimento	-	4.645.712
Dividendos a receber	(8.730.191)	-
Resultado da equivalência patrimonial	(34.811.733)	(26.198.447)
Investimentos em propriedades	(9.419.508)	(6.559.621)
Investimento em sociedade controlada	(9.200.000)	-
Investimentos no ativo imobilizado	(8.644.741)	(1.260.000)
Caixa aplicado nas atividades investimentos	(32.915.302)	3.186.944
 Fluxo de caixa do exercício	 5.488.793	 8.255.524
 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	 9.843.754	 1.588.231
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.332.547	9.843.754
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	5.488.793	8.255.524

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações contábeis

COMPANHIA GSJ DE PARTICIPAÇÕES

Notas explicativas às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em reais)

NOTA 1. Informações Gerais

A Companhia GSJ de Participações (Companhia) é uma sociedade anônima de capital autorizado, sucessora da GSJ Participações Ltda. pelos seus atos societários de transformação em 30 de dezembro de 2020, com endereço na Alameda Europa, 150, Tamboré, Santana de Parnaíba – SP.

A Companhia tem como objetivo social (i) participação no capital de outras sociedades brasileiras, simples ou empresariais, como acionista ou quotista (ii) venda e compra e administração de bens imóveis próprios e (iii) incorporação imobiliária.

NOTA 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis apresentadas contêm informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Administração entende que as informações prestadas nessas demonstrações contábeis são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão da Companhia.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, sendo esta utilizada na elaboração e a apresentação nas demonstrações contábeis.

c) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que estão registrados pelo seu valor justo, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio

da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação dessas demonstrações, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem.

As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real. As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas notas explicativas.

NOTA 3. Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia não designou qualquer ativo financeiro de valor não significativo a valor justo por meio do patrimônio líquido no reconhecimento inicial.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia.

Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

São classificados como ativos financeiros:

Caixa e equivalentes de caixa: Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Passivos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, transferidas, canceladas ou vencidas. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos:

Contas a pagar: As contas a pagar aos acionistas ou fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui qualquer operação com instrumentos financeiros derivativos incluindo operações de hedge.

b) Investimento em empresa controlada

Controladas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa e detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

c) Avaliação do valor recuperável de ativos (*impairment*)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

d) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social são calculados pela forma do lucro presumido, observando os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente, pelas alíquotas regulares de 15% acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

e) Eventos subsequentes

Eventos subsequentes são eventos favoráveis ou desfavoráveis, que ocorrem entre a data final do período a que se referem às demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados: (a) os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações contábeis; (b) os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente, ao período contábil a que se referem as demonstrações contábeis.

NOTA 4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia mantinha a integralidade de suas disponibilidades depositadas em contas correntes em bancos comerciais de primeira linha.

NOTA 5. Investimento em controladas

Em 31 de dezembro era seguinte a participação da Companhia nas controladas:

	2025	2024
Embrafisa Consult.Empr.Corr.Seguros		
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	109.545.880	100.263.750
Participação em percentual	49,68%	50,00%
Investimento por equivalência	54.422.393	50.131.875
Equivalência pelo resultado do exercício	2.810.709	26.360.415
Dividendos a receber	7.730.191	-
Embracon Franchising		
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	1.433.521	1.182.364
Participação em percentual	50,00%	50,00%
Investimento por equivalência	716.761	591.182
Equivalência pelo resultado do exercício	425.578	(25.178)

	2025	2024
Embraseg		
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	3.109.532	-
Participação em percentual	50,00%	-
Investimento por equivalência	1.554.766	-
Equivalência pelo resultado do exercício	31.575.446	-
Dividendos a receber	1.000.000	-

No exercício foi a seguinte a movimentação do investimento:

Embrafisa Consult.Empr.Corr.Seguros	2025	2024
Saldo inicial	50.131.875	56.330.760
Integralização de capital	9.000.000	-
Equivalência patrimonial	2.810.709	26.360.415
Distribuição de lucros aos sócios	(7.520.191)	(32.559.300)
Saldo final	54.422.393	50.131.875
Embracon Franchising		
Saldo inicial	441.182	616.361
Integralização de capital	100.000	-
Equivalência patrimonial	425.578	(25.178)
Distribuição de lucros aos sócios	(250.000)	(150.000)
Saldo final	716.761	441.182
Embraseg		
Saldo inicial	100.000	-
Integralização de capital	-	100.000
Equivalência patrimonial	31.575.446	-
Distribuição de lucros aos sócios	(12.620.680)	-
Dividendos deliberados	(17.500.000)	-
Saldo final	1.554.766	100.000
Total investimentos	56.693.920	50.673.057

NOTA 6. Propriedades para investimento

Em 31 de dezembro era seguinte a movimentação das propriedades para investimento:

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2025
Valores históricos				
Terrenos	7.313.011	8.200.000	-	15.513.011
Imóveis	4.865.333	-	-	4.865.333
Construções em andamento	9.598.833	1.219.508	(85.657)	10.732.683
	<u>21.777.177</u>	<u>9.419.508</u>	<u>(85.657)</u>	<u>31.111.027</u>
Depreciação acumulada				
Imóveis	(147.172)	(40.138)	-	(187.310)
	<u>(147.172)</u>	<u>(40.138)</u>	<u>-</u>	<u>(187.310)</u>
Propriedades líquidas	<u>21.630.005</u>			<u>30.923.717</u>

Nota 7. Ativo imobilizado

Em 31 de dezembro era seguinte a movimentação do ativo imobilizado:

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2025
Valores históricos				
Imóveis	7.043.446	7.831.860	-	14.875.306
Embarcações	19.588.000	-	-	19.588.000
Veículos	320.000,00	1.961.554	-	2.281.554
	<u>26.951.446</u>	<u>9.793.414</u>	<u>-</u>	<u>36.744.860</u>
Depreciação acumulada				
Imóveis	(1.140.218)	(323.978)	-	(1.464.197)
Embarcações	(3.101.434)	(1.958.800)	-	(5.060.234)
Veículos	(24.000,00)	(447.618)	-	(471.618)
	<u>(4.265.652)</u>	<u>(2.730.397)</u>	<u>-</u>	<u>(6.996.049)</u>
Imobilizado líquido	<u>22.685.794</u>			<u>29.748.811</u>

NOTA 8. Contas a pagar

Referem-se a valores a pagar por construções em andamento no ativo permanente.

NOTA 9. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro, o capital social da Companhia era de R\$ 80.276.173,00 (R\$ 79.000.000,00 em 2024), representados por 72.248.673 ações ordinárias e 8.027.500 ações preferenciais. (Em 2024 eram: 71.100.00 ordinárias e 7.900.000 preferenciais), todas nominativas e sem valor nominal.

Em 14 de agosto de 2025 a Companhia aumentou o capital social no montante de R\$ 1.148.673 com bens resultantes da cisão da Dourada Comercial e Agropecuária S/A, de propriedade do sócio, com emissão de 1.148.673 novas ações ordinárias subscritas e integralizadas pelo acionista Guido Savian Junior.

A mesma assembleia aumentou o capital social no montante de R\$ 127.500,00 com a emissão de 127.500 ações preferenciais a ser integralizado, até 730 dias em moeda corrente nacional, pelos demais sócios na proporção de cada um deles.

Reserva legal

Constituída em 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, que não excederá 20% (vinte por cento) do capital social.

Destinação do lucro líquido

Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo obrigatório anual não inferior a 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após deduzida a parcela destinada à constituição de reserva legal.

A Assembleia Geral Extraordinária de 01 de dezembro de 2025 deliberou pagamentos de dividendos no montante de R\$ 7.000.000 (sete milhões de reais) a serem pagos até 31 de dezembro de 2028, e serem feitos conforme disponibilidade de caixa e a critério dos acionistas. Um terço do valor está provisionado no passivo circulante e dois terços estão provisionados no passivo não circulante.

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício será distribuído na forma de dividendo.
